

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA DE GEOGRAFIA – 11º ANO

2021 - 2022

Temas	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES Descritores de Desempenho			Descritores do Perfil dos Alunos	Avaliação	
	Analisar questões geograficamente relevantes do espaço português	Problematizar e debater as interrelações no território português e com outros espaços	Comunicar e participar			
MÓDULO III Espaços organizados pela população	<ul style="list-style-type: none"> – Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos. – Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor. – Equacionar os desafios que a concorrência internacional e a PAC colocam à modernização do setor. – Analisar padrões de distribuição espacial das diferentes áreas funcionais, realçando as heterogeneidades no interior das cidades de diferente dimensão e em contexto metropolitano e não metropolitano, em resultado da expansão urbana recente, 	<ul style="list-style-type: none"> – Equacionar oportunidades de desenvolvimento rural, relacionando as potencialidades de aproveitamento de recursos endógenos com a criação de polos de atração e sua sustentabilidade. – Relacionar a evolução da organização interna da cidade com o desenvolvimento das acessibilidades e das alterações dos usos e valor do solo, analisando informação de casos concretos a diferentes escalas. – Investigar as principais componentes da paisagem urbana, nomeadamente as ambientais e sociais, que condicionam o bemestar e a qualidade de vida nas cidades portuguesas. – Apresentar diferentes hipóteses de articulação da rede urbana portuguesa, 	<ul style="list-style-type: none"> – Divulgar exemplos concretos de ações que permitam a resolução de problemas ambientais e de sustentabilidade - no espaço rural ou urbano, próximo do aluno, revelando capacidade de argumentação e pensamento crítico. – Analisar casos de reconfiguração territorial a partir de parcerias territoriais e/ou do aparecimento de novos agentes territoriais. 	A; B; C; D;E; F; G; I	<p>Domínio: Conhecimentos e capacidades</p> <ul style="list-style-type: none"> – Fichas de avaliação – Outros instrumentos (trabalho de iniciativa individual, trabalho de grupo) (3) – Expressão oral (2) <p>Domínio: Atitudes e Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> – Comportamento/pontualidade – Empenho/Interesse – Relação com os outros (1) 	<p>95%</p> <p>75%</p> <p>10%</p> <p>10%</p> <p>5%</p>

	<p>sugerindo hipóteses explicativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Analisar as principais relações entre espaços urbano e rural, assim como os processos de relação hierárquica entre cidades e os de complementaridade e cooperação. – Caracterizar a hierarquização da rede urbana portuguesa, tendo em conta a diversidade e a importância das funções dos aglomerados urbanos. – Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. – Analisar os principais atributos da rede urbana nacional, comparando-a com a de outros países da União Europeia. – Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural e nos processos de expansão urbana. 	<p>consultando instrumentos de ordenamento do território.</p>				
<p>MÓDULO IV A População como se movimenta e comunica</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliar a competitividade dos diferentes modos de transporte, de acordo com a finalidade, e o papel das redes de transportes e telecomunicações no desenvolvimento, a diferentes escalas de análise. – Relacionar a organização espacial das principais redes de transporte com a distribuição da população e do tecido empresarial. 	<ul style="list-style-type: none"> – Evidenciar a importância da inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias e transcontinentais, refletindo sobre a posição de Portugal no espaço europeu e atlântico. – Equacionar oportunidades criadas pelas TIC na organização espacial das atividades económicas e no incremento das relações interterritoriais. 	<ul style="list-style-type: none"> – Emitir opiniões sobre casos concretos da importância dos transportes e telecomunicações para a sustentabilidade da qualidade de vida das populações. – Propor ações de sensibilização relativas ao uso ético das telecomunicações. 	<p>A; B; C; D;E; F; G; I</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> – Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. – Interpretar o padrão de distribuição das redes de telecomunicações através da análise de mapas (em formato analógico e/ou digital). – Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as redes de transportes e telecomunicações. 					
<p>MÓDULO V: A integração de Portugal na União Europeia</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer as principais etapas da construção da União Europeia, analisando fontes diversas. – Apontar as principais disparidades regionais de desenvolvimento em Portugal e na União Europeia. – Analisar a evolução das políticas nacionais e as ações da União Europeia, entre outras entidades não europeias, em matéria ambiental. – Identificar as principais áreas protegidas em Portugal, interpretando mapas (em formato analógico e/ou digital). 	<ul style="list-style-type: none"> – Refletir sobre os desafios e as oportunidades que se colocam a Portugal e à União Europeia perante os últimos alargamentos e a previsível integração de novos países. – Debater as prioridades da política ambiental da União Europeia. – Relacionar a localização dos principais espaços de proteção ambiental e o seu contributo para o equilíbrio sustentável de ordenamento do território. 	<ul style="list-style-type: none"> – Emitir opinião sobre atuações concretas que potenciem a posição relativa de Portugal na Europa e no Mundo em resultado das dinâmicas políticas e económicas da União Europeia e do processo de desenvolvimento da globalização. 	A; B; C; D; E; F; G; I		

(1) Aguarda a sua vez de intervir, não desvaloriza a participação dos outros; aceita sugestões, coopera nos trabalhos em grupo.

(2) Qualidade e frequência da participação.

(3) Caso não ocorram estes instrumentos de avaliação, a percentagem atribuída reverte para as fichas de avaliação.

A avaliação final de cada período corresponde à média ponderada de todos os elementos de avaliação cumulativamente até esse momento de avaliação.

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA) NO 11º ANO:

A - Linguagens e textos	Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.).
B - Informação e comunicação	Recolher, tratar e interpretar informação geográfica e mobilizar a mesma na construção de respostas para os problemas estudados. Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica.
C - Raciocínio e resolução de problemas	Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados.
D - Pensamento crítico e pensamento criativo	Investigar problemas ambientais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê). Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
E - Relacionamento interpessoal	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, numa perspetiva dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas. Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas.
G - Bem-estar, saúde e ambiente	Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas.
I - Saber científico, técnico e tecnológico	Comunicar os resultados da investigação, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG.